

# X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

## OPERAÇÕES NA FRONTEIRA: ATUAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE FRONTEIRA (DOF) COMO SUPRIMENTO À AUSÊNCIA DE POSTOS PERMANENTES DE FISCALIZAÇÃO NO MATO GROSSO DO SUL

ROCHA, Anderson Luiz Lima <sup>1</sup>

NASCIMENTO, Arthur Ramos Do<sup>2</sup>

PREUSSLER, Gustavo De Souza<sup>3</sup>

O presente estudo tem como escopo abordar a atuação do Departamento de Operações de Fronteira (DOF) em rodovias estaduais do Mato Grosso do Sul, destacando a importância de sua ação em áreas com pouca ou nenhuma fiscalização permanente. A pesquisa tem como objetivo principal analisar a eficiência do DOF em suprir a ausência do Estado em rodovias vicinais, como a MS-164 e a MS-270, comparando suas apreensões com as realizadas em rodovias com fiscalização permanente, como a BR-463. A pesquisa questiona se as operações do DOF são uma resposta à ausência estatal nessas rodovias e se a presença permanente do Estado inibe a atuação criminosa. A hipótese propõe que, caso o DOF realize maior parte de suas apreensões em rodovias estaduais adjacentes, isso indicaria que a presença estatal permanente é um fator relevante na redução de atividades ilícitas. O estado da arte desse estudo repousa na discussão sobre segurança fronteiriça, soberania nacional e políticas públicas voltadas para áreas de fronteira. Como resultados obtidos, no Brasil, as fronteiras secas, como a que o Mato Grosso do Sul compartilha com o Paraguai, apresentam grandes desafios devido à sua extensão e à presença de atividades criminosas transnacionais. A atuação do DOF e de outras forças especializadas, como a Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes de Fronteira (DEFRON), são essenciais para enfrentar esses desafios e assegurar o controle estatal em áreas vulneráveis. Metodologicamente, a pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, com base na análise de dados de apreensões fornecidos por sites institucionais e pelo Sistema Nacional de Segurança Pública, aplicando a abordagem hipotético-dedutiva. O marco teórico é fundamentado na teoria da anomia de Émile Durkheim, que oferece uma explicação para a "normalização" da ausência estatal em certas regiões, o que pode levar ao fortalecimento de atividades ilícitas e poderes paralelos. Justifica-se a relevância da pesquisa devido à necessidade de aprimorar as políticas de segurança nas fronteiras brasileiras e compreender como o Estado pode reforçar sua presença em áreas vulneráveis. Além disso, o estudo contribui para o debate sobre o papel das operações móveis e ostensivas na mitigação da criminalidade em rodovias sem fiscalização permanente. As conclusões obtidas confirmam a hipótese inicial, demonstrando que rodovias com menor fiscalização apresentam maior incidência de apreensões realizadas pelo DOF. As operações itinerantes do departamento se mostraram eficazes na contenção de atividades

---

1 [anderllr@gmail.com](mailto:anderllr@gmail.com)

2 [arthurnascimento@ufgd.edu.br](mailto:arthurnascimento@ufgd.edu.br)

3 [gustavopreussler@ufgd.edu.br](mailto:gustavopreussler@ufgd.edu.br)

# X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

ilícitas, destacando a importância da sua atuação. No entanto, a pesquisa também identificou limitações, como a dificuldade de obtenção de dados atualizados, sugerindo a necessidade de maior transparência por parte das instituições envolvidas. Por fim, a pesquisa abre caminho para futuras investigações, como o aprofundamento na análise das estratégias de inteligência utilizadas pelo DOF e DEFRO, e a colaboração entre forças de segurança em diferentes estados e países.

**Palavras-chave:** ausência estatal, fronteira, segurança pública, anomia.